

Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa**Nursing care in reproductive health for women in Primary Health Care: integrative review****Cuidados de enfermería en salud reproductiva a la mujer en Atención Primaria de Salud: revisión integradora**

 Tatiane Taiz Paixao¹,  Marilene Loewen Wall¹,  Juliane Dias Aldrighi²,
 Deisi Cristine Forlin Benedet³,  Tatiane Herreira Trigueiro¹

Recebido: 02/04/2021 Aceito: 09/03/2022 Publicado: 15/12/2022

Objetivo: conhecer o estado da arte sobre a saúde reprodutiva das mulheres no que diz respeito aos cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Método:** revisão integrativa, considerando o período entre 2016 e 2021, realizada em setembro de 2021, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed/Medline, CINAHL, Web of Science e Scopus. **Resultados:** foram selecionados oito artigos que evidenciaram três categorias: *Cuidado educativo de enfermagem* – destaque para grupos informativos; *Aconselhamento como prática de cuidado de enfermagem* - com atividades de orientação sobre infecções sexualmente transmissíveis; e *Cuidado clínico de enfermagem* - com foco em métodos contraceptivos. **Conclusão:** apesar de os enfermeiros ofertarem cuidados de enfermagem com foco na saúde reprodutiva, muitas vezes articulados com escolas e comunidade, há fragilidades com relação às orientações às mulheres lésbicas e a temas como fertilidade e infertilidade.

Descritores: Atenção primária à saúde; Cuidados de enfermagem; Planejamento familiar; Mulheres.

Objective: to know the state of the art on women's reproductive health with regard to nursing care in Primary Health Care. **Methods:** integrative review, considering the period between 2016 and 2021, carried out in September 2021, in the Virtual Health Library, PubMed/Medline, CINAHL, Web of Science and Scopus databases. **Results:** eight articles were selected that showed three categories: *Educational nursing care* – emphasis on informative groups; *Counseling as a nursing care practice* - with guidance activities on sexually transmitted infections; and *Clinical nursing care* - with a focus on contraceptive methods. **Conclusion:** although nurses offer nursing care focused on reproductive health, often articulated with schools and the community, there are weaknesses with regard to guidance for lesbian women and topics such as fertility and infertility.

Descriptors: Primary health care; Nursing care; Family Development Planning; Women.

Objetivo: conocer el estado del arte sobre la salud reproductiva de la mujer en relación con los cuidados de enfermería en Atención Primaria de Salud. **Método:** revisión integradora, considerando el periodo comprendido entre 2016 y 2021, realizada en septiembre de 2021, en las bases de datos Biblioteca Virtual de Salud, PubMed/Medline, CINAHL, Web of Science y Scopus. **Resultados:** se seleccionaron ocho artículos que evidenciaban tres categorías: *Cuidado educativo de enfermería* - destacando los grupos informativos; *Orientación como práctica de cuidado de enfermería* - con actividades de orientación sobre las infecciones de transmisión sexual; y *Cuidado clínico de enfermería* - centrado en los métodos anticonceptivos. **Conclusión:** aunque los enfermeros ofrezcan cuidados de enfermería centrados en la salud reproductiva, muchas veces articulados con las escuelas y la comunidad, existen debilidades en cuanto a la orientación a mujeres lesbianas y temas como fertilidad e infertilidad.

Descriptor: Atención primaria de salud; Atención de enfermería; Planificación familiar; Mujeres.

Autor Correspondente: Tatiane Taiz Paixao - tatiane-taiz@hotmail.com

1. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba/PR, Brasil.

2. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. UFPR. Matinhos/PR, Brasil.

3. Curso de Enfermagem. Centro Universitário Internacional - UNINTER. Curitiba/PR, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é definida como um conjunto de ações, no âmbito individual ou coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. A APS visa oferecer prevenção e cuidados em saúde em qualquer fase da vida das mulheres, dentre os cuidados oferecidos tem-se as ações voltadas à saúde reprodutiva¹⁻².

A saúde reprodutiva pretende garantir que a mulher possa ter uma vida sexual segura e satisfatória, tendo autonomia para se reproduzir e a liberdade de decidir sobre quando e quantas vezes fazê-lo. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) preconiza que o planejamento reprodutivo faça parte dessas ações, a fim de fortalecer o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos por meio de atividades educativas, aconselhamento e atividades clínicas²⁻⁴.

As atividades educativas buscam oferecer à mulher os conhecimentos necessários para a escolha livre e informada, propiciando a reflexão sobre os temas relacionados à sexualidade e à reprodução. O aconselhamento é um diálogo baseado na relação de confiança entre o profissional de saúde e a mulher, com vistas a proporcionar condições para que o indivíduo avalie suas próprias vulnerabilidades, tome decisões sobre ter ou não filhos e sobre os recursos a serem utilizados para concretizar essas escolhas. O aconselhamento consiste também em um processo educativo durante as ações de planejamento reprodutivo²⁻³.

Já as atividades clínicas visam à promoção, proteção e à recuperação da saúde e devem levar em conta a saúde integral da mulher, evitando-se a fragmentação das ações. Esse conjunto de atividades deve ser disponibilizado de forma integrada, de modo a permitir que toda visita aos serviços de saúde possa ser utilizada como prática de ações educativas².

Apesar de o planejamento reprodutivo ser um direito da mulher, ainda existem muitos casos de gravidez não planejada. Segundo resultados da Pesquisa Nascer no Brasil, realizada em 2011 e 2012, 55,4% das gestações analisadas no período não foram planejadas, sendo que 25,5% das mulheres queriam esperar mais tempo para engravidar e 29,9% não queriam engravidar. O estudo ainda apontou diversos fatores para a ocorrência da gravidez sem planejamento com destaque para a falta de acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva⁵.

Os serviços de saúde reprodutiva na APS dispõem de equipe multiprofissional, e dentre os profissionais que compõem a equipe destaca-se o enfermeiro. É por meio do cuidado de enfermagem que esse profissional contribui para a oferta de ações nestes serviços. Esse cuidado consiste na essência da profissão e está dividido em duas esferas distintas: a *objetiva*, que abrange o desenvolvimento de procedimentos e técnicas necessárias à execução da função, e a *subjetiva*, que se baseia na intuição, criatividade e senso de responsabilidade para o cuidado de

outro ser⁶⁻⁷. Assim, este estudo tem como objetivo conhecer o estado da arte sobre a saúde reprodutiva das mulheres no que diz respeito aos cuidados de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa, a qual permite a síntese de múltiplos estudos publicados e possibilita a compreensão a respeito de uma área específica de estudo. Ela emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática⁸.

O percurso de uma revisão integrativa apresenta seis etapas distintas. A primeira etapa necessita do delineamento de uma questão de pesquisa, a qual neste estudo foi: *Qual o estado da arte sobre a saúde reprodutiva das mulheres no que diz respeito aos cuidados de enfermagem na APS?* Tal questão foi elaborada utilizando a estratégia PICO, em que P = população/mulheres, I = fenômeno de interesse/saúde reprodutiva, Co = contexto/enfermagem na APS⁸⁻⁹.

Na segunda etapa se estabeleceram os critérios para inclusão e exclusão de estudos. Foram considerados critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis *online* na íntegra, no idioma inglês, espanhol ou português, publicados nos últimos seis anos (de 2016 a 2021), que atendessem ao objetivo desta pesquisa. Como critérios de exclusão: artigos de revisão, de opinião, teses, resumos, dissertações e monografias.

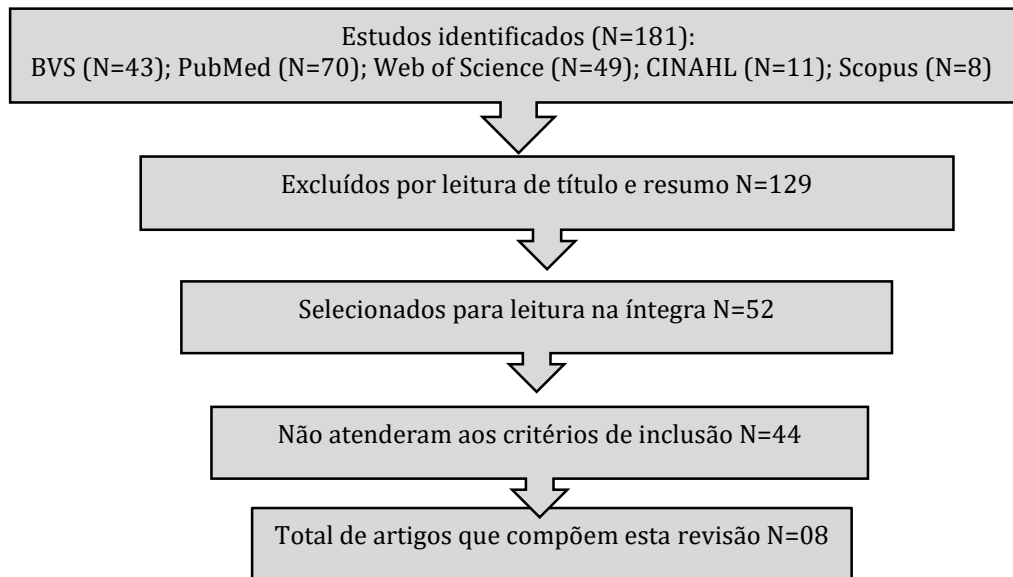
As buscas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS); PubMed/ Medline, CINAHL, Web of Science e Scopus, sendo as três últimas consultadas a partir do acesso ao portal de Periódicos CAPES/MEC. A busca foi realizada em setembro de 2021.

Para operacionalizar as buscas, realizou-se, inicialmente, consulta aos Descritores em Ciências (DeCS) e termos *Medical Subject Headings* (MeSH), conformando as chaves de busca, conforme o Quadro 1. A mesma estratégia foi utilizada em todas as bases, sendo que na BVS foram utilizados, concomitantemente, termos em inglês, português e espanhol, para garantir maior recuperação de informação. Nas demais bases de dados, utilizou-se apenas os termos em inglês.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Base	Estratégia de busca
BVS PubMed CINAHL Web of Science Scopusapli	("Women" OR "Girls" OR "Woman" OR "Women's Groups" OR "Women's Health" OR "Health, Woman's" OR "Health, Women's" OR "Health, Womens" OR "Woman's Health" OR "Womens Health") AND ("Family Planning (Public Health)" OR "Fertility Planning" OR "Planned Parenthood" OR "Family Planning Policy" OR "Antinatalist Policies" OR "Antinatalist Policy" OR "Family Planning Policies" OR "Family Policies" OR "Family Policy" OR "Policies, Antinatalist" OR "Policies, Family" OR "Policies, Family Planning" OR "Policies, Pronatalist" OR "Policy, Antinatalist" OR "Policy, Family" OR "Policy, Family Planning" OR "Policy, Pronatalist" OR "Pronatalist Policies" OR "Pronatalist Policy" OR "Sexual and Reproductive Health" OR "Reproductive Health" OR "Health, Reproductive" OR "Reproductive Health Services" OR "Health Service, Reproductive" OR "Health Services, Reproductive" OR "Reproductive Health Service" OR "Service, Reproductive Health" OR "Services, Reproductive Health" OR "Reproductive Planning") AND ("Nursing Care" OR "Care, Nursing" OR "Management, Nursing Care" OR "Nursing Care Management" OR "Primary Care Nursing" OR "Nursing" OR "Nursings") AND ("Primary Health Care" OR "Primary Care" OR "Primary Healthcare")

Aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, depois procedeu-se à leitura do título e resumo e após isso a leitura na íntegra, nas bases apontadas, conforme a Figura 1. Os estudos foram categorizados por similitudes temáticas, podendo um mesmo artigo fazer parte de mais de uma categoria.

**Figura 1.** Fluxograma de seleção dos estudos primários, Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Na terceira etapa foram definidas as informações a serem extraídas dos estudos selecionados, mediante um instrumento elaborado pelas autoras, contendo: título, país e ano de publicação, tipo de estudo, participantes e principais resultados. Após a organização, fez-se, na quarta etapa, a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa. Na quinta e sexta

etapas foram realizadas a discussão dos principais resultados e a apresentação da síntese do conhecimento.

RESULTADOS

Foram identificados 181 estudos, dos quais procedeu-se à leitura do título e resumo e, desses, selecionados 52 artigos para leitura na íntegra. Na exclusão dos estudos duplicados e dos que não atenderam aos objetivos desta revisão, considerou-se para análise oito artigos. O Quadro 2 apresenta os estudos que fizeram parte da análise para a construção da revisão integrativa.

Quadro 2. Estudos incluídos acerca de Cuidado de Enfermagem sobre saúde reprodutiva na Atenção Primária à Saúde de 2016 a 2021. Curitiba, PR, Brasil, 2022.

Título	Ano/ País	Tipo Estudo / Participantes	Principais resultados
Atenção em saúde no planejamento reprodutivo: Atitudes e práticas de enfermeiros ¹⁰	2016 Brasil	Pesquisa Qualitativa, Exploratória e Descritiva 8 enfermeiras	Cuidados Educativos: educação em saúde reprodutiva nas escolas. Cuidados clínicos: consulta de enfermagem com ações voltadas à anticoncepção, transcrição de receitas médicas de métodos contraceptivos, dispensação e orientação sobre uso de métodos contraceptivos.
Ações de Enfermagem em planejamento reprodutivo na atenção primária à saúde ¹¹	2017 Brasil	Pesquisa Qualitativa Exploratório-Descritiva 12 enfermeiras	Cuidados Educativos: educação em saúde reprodutiva nas escolas. Cuidados clínicos: consulta de enfermagem com ações voltadas à anticoncepção, dispensação e orientação sobre uso de métodos contraceptivos.
Direitos sexuais e reprodutivos na atenção básica: Educação em saúde grupal sob a ótica da Enfermeira ¹²	2016 Brasil	Pesquisa Exploratória, Qualitativa com Abordagem Dialética 20 enfermeiras	Cuidados Educativos: educação em grupo com foco em direitos sexuais e reprodutivos.
Education for health and nursing actions: an articulation in preconception risk control ¹³	2016 Cuba	Pesquisa-Intervenção 110 mulheres	Cuidados educativos: educação em grupo com foco na temática de planejamento reprodutivo e risco de pré-concepção.
Knowledge, attitudes and practices relating to fertility among nurses working in primary health care ¹⁴	2016 Austrália	Pesquisa Quantitativa 102 enfermeiros	Cuidados Educativos: educação em saúde sobre fertilidade.
O cuidado às mulheres lésbicas no campo da saúde sexual e reprodutiva ¹⁵	2018 Brasil	Pesquisa Descritiva, Qualitativa 24 enfermeiras e 21 médicos	Cuidados clínicos: consulta de enfermagem com ações voltadas à anticoncepção, orientação sobre uso de métodos contraceptivos e coleta de exame preventivo de colo de útero. Aconselhamento como prática de cuidado: importância do uso camisinha nas práticas sexuais de mulheres lésbicas para a prevenção de IST.

Nurses' perceptions of adolescents accessing and utilizing sexual and reproductive healthcare services in Cape Town, South Africa: a qualitative study ¹⁶	2019 África do Sul	Pesquisa Descritiva, Qualitativa 12 enfermeiros	Cuidados clínicos: consulta de enfermagem com ações voltadas à anticoncepção, dispensação e orientação sobre uso de métodos contraceptivos. Aconselhamento como prática de cuidado: atendimento individual com objetivo de orientar as mulheres da importância de continuar o acompanhamento nos serviços de planejamento reprodutivo e sobre a relevância da utilização de métodos contraceptivos, principalmente o uso de camisinha
Protected or Unprotected Sex: the Conceptions and Attitudes of the Youth in Bolgatanga Municipality, Ghana ¹⁷	2017 Gana	Pesquisa Quantitativa 71 adolescentes e jovens e 17 adultos (professores, assistentes sociais e profissionais de saúde)	Aconselhamento como prática de cuidado: atendimento individual com objetivo de orientar as mulheres sobre a importância de continuar o acompanhamento nos serviços de planejamento reprodutivo e a relevância da utilização de métodos contraceptivos, principalmente o uso de camisinha.

Os artigos apontaram informações que foram classificadas em três categorias, com base nas atividades citadas no manual do MS como principais ações a serem desenvolvidas pelos profissionais de saúde no que se refere ao planejamento reprodutivo, sendo focadas para os cuidados no âmbito da enfermagem: *Cuidado educativo de enfermagem*; *Aconselhamento como prática de cuidado de enfermagem*; e *Cuidado clínico de enfermagem*.

Cuidado educativo de enfermagem

Os cuidados educativos foram descritos em cinco estudos¹⁰⁻¹⁴, contemplando ações realizadas em grupo ou individualmente pelos enfermeiros. As ações de cuidado estavam direcionadas a orientações e informações, relativas a: anticoncepção, esclarecimentos sobre a importância do planejamento reprodutivo, direitos sexuais e reprodutivos, risco pré-concepcional e fertilidade.

Aconselhamento como prática de cuidado de enfermagem

Nesta categoria foram incluídos três estudos¹⁵⁻¹⁷ que apontaram que o enfermeiro utilizou o aconselhamento como prática de cuidado durante a consulta de enfermagem. O aconselhamento tinha como foco incentivar as mulheres heterossexuais e homossexuais sobre a importância do uso da camisinha, com o propósito de evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez não planejada.

Cuidado clínico de enfermagem

Quatro estudos^{10-11,15-16} evidenciaram que o enfermeiro tem realizado cuidados clínicos no planejamento reprodutivo, por meio de consultas de enfermagem, com foco na orientação

de métodos contraceptivos, transcrição de receitas médicas de métodos anticoncepcionais e distribuição dos métodos, bem como a coleta de exame preventivo do câncer de colo de útero.

DISCUSSÃO

Na categoria de cuidados educativos de enfermagem, verifica-se que essas fazem parte da prática profissional dos enfermeiros. Atualmente as atividades educativas também são realizadas por meio de consultas de enfermagem buscando orientar sobre o uso dos métodos contraceptivos disponíveis¹⁸.

No caso das atividades grupais, apesar das recomendações do MS, na prática, estão sendo realizadas esporadicamente ou não estão sendo realizadas¹⁹. Essa é uma evidência preocupante, pois a educação grupal é um espaço de captação das mulheres ao programa de planejamento reprodutivo, diante disso essa atividade precisa ser priorizada na APS²⁰. O MS orienta que as ações educativas sejam preferencialmente realizadas em grupo e posteriormente sejam reforçadas pela ação educativa individual².

Estudos mostram que os enfermeiros encontram dificuldades na implementação da educação em saúde reprodutiva, principalmente no que se refere às ações voltadas às atividades grupais. Dentre as dificuldades, destacam-se falta de conhecimento, treinamento e educação permanente, sobrecarga de trabalho, ausência de apoio multidisciplinar e inadequada infraestrutura das unidades de saúde¹⁸⁻²¹.

Dois estudos revelaram que os enfermeiros realizam educação em saúde sexual e reprodutiva nas escolas. Essa integração e articulação entre saúde e educação é uma ótima ferramenta que contribui para redução de vulnerabilidades de adolescentes e jovens em relação às IST, HIV/Aids, hepatites virais e à gravidez na adolescência²²⁻²⁴.

Dentre as ações que contemplam o planejamento reprodutivo e que devem ser oferecidos pela APS tem-se o auxílio à concepção². Nesse sentido, a consulta de enfermagem pode ser um espaço propício para contemplar ações de educação e aconselhamento sobre fertilidade e infertilidade. Apenas um estudo apontou que enfermeiros realizam ações de educação e orientação em saúde com foco na fertilidade e, apesar de realizarem essa atividade, relataram falta de conhecimento e confiança para discutir esse tema com seus pacientes. Orientações, informações e conselhos relacionados à fertilidade devem ser oferecidos às mulheres que planejam uma gestação e para as que desejam engravidar no futuro^{19,25}.

Nos estudos analisados não foram abordadas ações educativas de enfermagem voltadas à infertilidade feminina, o que revela que esse assunto é pouco explorado ou não realizado na

APS, fato que expõe a escassez dessa temática nas publicações quando associado à saúde reprodutiva^{19-20,25}.

A categoria que aborda o aconselhamento como prática de cuidado evidenciou que o enfermeiro utiliza o aconselhamento por meio da consulta de enfermagem para orientar mulheres quanto à prevenção de IST. É necessário que o enfermeiro oriente e esclareça de maneira adequada sobre a importância do uso da camisinha nas práticas sexuais, sejam elas heterossexuais ou homossexuais, para a prevenção de IST. As mulheres homossexuais acreditam que não possuem risco de contrair infecções e essa falta de informações faz com que mantenham práticas sexuais não seguras²⁶⁻²⁷.

Enfermeiros relatam dificuldades na realização de aconselhamento às mulheres lésbicas, dentre elas destaca-se a falta de conhecimento relacionado às práticas sexuais dessa população. Atualmente a formação desses profissionais não prevê treinamento específico para atendimento desse público, por isso investir em capacitações é essencial para qualificar o atendimento dessas mulheres²⁶⁻²⁷.

O aconselhamento às mulheres jovens e adolescentes também foi abordado nesta categoria como atividade realizada por enfermeiros que, além de orientar sobre a prevenção das IST, também abordavam temas referentes ao uso de métodos contraceptivos, principalmente o uso da camisinha, com o intuito de evitar a gravidez não planejada e, em alguns casos, o aborto. As adolescentes e jovens apresentam lacunas no conhecimento dos métodos contraceptivos e das IST, sendo assim torna-se necessária a priorização de atendimento na APS a essa população²²⁻²³.

A qualidade do aconselhamento pode motivar ou desmotivar o acesso aos serviços de saúde reprodutiva. Para que as ações de aconselhamento tragam efeitos positivos aos adolescentes, os enfermeiros precisam prestar um atendimento diferenciado a essa população, evitando uma postura hostil e não acolhedora, que pode prejudicar a adesão e a utilização dos adolescentes aos serviços de saúde reprodutiva. Há necessidade de qualificar os enfermeiros para que esses estejam aptos a oferecer um atendimento de qualidade, levando em conta todas as peculiaridades que envolvem essa faixa etária^{22,28}.

O ambiente escolar e familiar são espaços propícios para fornecer aconselhamento em saúde sexual e reprodutiva às adolescentes e mulheres jovens, visto que o primeiro contato com informações relacionadas à saúde sexual acontece no ambiente familiar e escolar. Diante disso, torna-se necessário que familiares e professores tenham a capacidade para abordar essa temática, sendo que a APS pode ser apoio para essa capacitação por meio do fornecimento de informações a familiares e professores^{22-23,29}.

Sobre a temática de cuidados clínicos de enfermagem, os trabalhos mostraram que esses são desempenhados pelos enfermeiros por meio da consulta de enfermagem, com destaque para as ações direcionadas à anticoncepção, com a transcrição de receitas médicas de contraceptivos, dispensação e orientação contraceptiva. Outros estudos coadunam com o apresentado nos resultados desta categoria, em que os cuidados são representados por ações de anticoncepção¹⁸⁻¹⁹.

A prescrição dos métodos anticoncepcionais executada pelos enfermeiros na APS contribui para a efetivação dos serviços de planejamento reprodutivo. Com base nas publicações analisadas, apenas um apontou que os enfermeiros realizavam essa atividade. A Lei do Exercício Profissional de enfermagem respalda o enfermeiro para realizar a prescrição de medicamentos vinculados aos programas de saúde pública, acordados com a gestão municipal e estadual. A prática da não prescrição dos anticoncepcionais pelo enfermeiro pode tornar-se uma barreira para os serviços de saúde reprodutiva^{21,30}.

O profissional enfermeiro precisa estar capacitado para fornecer a prescrição do anticoncepcional escolhido pela mulher, considerando seus fatores de risco e as suas particularidades, a fim de garantir uma escolha contraceptiva de forma livre e informada. Ações como utilização de protocolos clínicos e capacitação dos enfermeiros são estratégias que contribuem para uma assistência de qualidade^{21,31}.

Além disso, os enfermeiros também desempenham ações de dispensação dos métodos contraceptivos, momento utilizado também para fornecer orientação sobre a forma de utilização, averiguar se o uso está sendo correto e da existência de efeitos colaterais. Conforme apontado por estudos, o não uso dos métodos contraceptivos pelas mulheres tem causas multifatoriais. O desconhecimento dos serviços de saúde reprodutiva e dos métodos contraceptivos, bem como a dificuldade de acesso, apontam para a existência de falhas nos serviços de planejamento reprodutivo, contribuindo para o aumento de gravidez não planejada^{19,21,32-34}.

Pelos estudos analisados, um dos métodos mais difundidos e incentivados pelos enfermeiros foi o uso da camisinha masculina e a feminina. A OMS orienta acerca da importância da dupla proteção, a qual consiste no uso combinado da camisinha masculina ou feminina com outro método anticoncepcional, buscando promover, ao mesmo tempo, a prevenção da gravidez e a prevenção da infecção pelo HIV/Aids e por outras IST². A camisinha feminina é uma boa estratégia para garantir autonomia às mulheres, por isso sua utilização precisa ser esclarecida e incentivada, pois muitas mulheres ainda desconhecem a existência desse método³².

Outro cuidado realizado pelo profissional enfermeiro por meio da consulta de enfermagem é a coleta de exame preventivo de colo de útero. Esse é um momento oportuno para o enfermeiro abordar as questões de saúde reprodutiva. Nos estudos analisados, um investigou a realização em específico para a população de mulheres lésbicas e concluiu que há pouca capacitação dos enfermeiros no atendimento a essa população. Essa falta de capacitação pode levar ao afastamento desse grupo dos serviços da APS e, conseqüentemente, do rastreamento de câncer do colo do útero²⁶⁻²⁷.

CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos, foi possível identificar cuidados de enfermagem à mulher, referente à saúde reprodutiva na APS, sendo eles cuidados clínicos, educativos e de aconselhamento, destacando-se os cuidados de orientação contraceptiva.

Apesar de os enfermeiros realizarem esses cuidados, verifica-se que ainda existem fragilidades no atendimento, como a falta de capacitação específica para o atendimento às mulheres lésbicas. Nesse sentido, é necessário que os currículos dos cursos de graduação em Enfermagem abordem a saúde sexual e reprodutiva da população LGBTQIA+. Também, evidenciou-se a escassez da abordagem sobre o tema fertilidade e infertilidade com atuação dos enfermeiros. Assim, é premente que capacitações nessa temática sejam propostas por gestores.

A presente revisão evidencia a importância da continuidade e ampliação nos cuidados de enfermeiros à mulher nas ações de saúde reprodutiva, bem como a participação dos serviços de saúde articulado com escolas e famílias a fim de garantir melhor adesão de jovens e adolescentes. A disponibilização dos serviços de saúde reprodutiva da APS é necessária, pois contribui para o planejamento livre e esclarecido da vida reprodutiva, assim como para evitar IST, gravidez não planejada e, em muitos casos, aborto.

Como limitação deste estudo, destaca-se a análise pontual sobre a identificação de cuidados, sem considerar demais aspectos como competências e avaliação da qualidade desses cuidados. Outras limitações foram a escolha por estipular um recorte temporal a fim de identificar estudos mais atuais, e a seleção das bases de dados, o que pode acarretar em exclusão de evidências mais antigas, bem como de fontes específicas. Apesar disso, considera-se que a amostra aqui estudada revela resultados valiosos para o campo prático de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2011 [citado em 21 out 2021]. 82 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios). Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2007/politica_mulher.pdf
2. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 [citado em 11 dez 2021]. 300 p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 26). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de aconselhamento em hepatites virais [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 [citado em 21 out 2021]. 52 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/politicas/hepatites_aconselhamento.pdf
4. Ministério da Saúde (Brasil). Protocolos da atenção básica: saúde das mulheres [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2016 [citado em 14 dez 2021]. 230 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
5. Theme-Filha MM, Baldisserotto ML, Fraga ACSA, Ayers S, Gama SGN, Leal MC. Factors associated with unintended pregnancy in Brazil: cross-sectional results from the Birth in Brazil National Survey, 2011/2012. *Reprod Health* [Internet]. 2016 [citado em 01 out 2021]; 13(Suppl 1):118. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12978-016-0227-8>
6. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 [citado em 01 dez 2021]. 110p. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>
7. Souza ML, Sartor VVB, Padilha MICS, Prado ML. O cuidado de Enfermagem: uma aproximação teórica. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2005 [citado em 20 dez. 2021];14(2):266-70. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072005000200015>
8. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm*. [Internet]. 2008 [citado em 01 out 2021];17(4):758-64. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
9. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latinoam Enferm*. [Internet]. 2007 [citado em 20 dez 2021]; 15(3):508-11. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
10. Almeida MP, Melo MCP, Silva LS, Santos ADB. Atenção em saúde no planejamento reprodutivo: atitudes e práticas de enfermeiros. *Rev Enferm UFSM*. [Internet]. 2016 [citado em 01 out 2021]; 6(2):270-80. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769220490>
11. Flores GT, Landerdahl MC, Cortes LF. Ações de enfermeiras em planejamento reprodutivo na atenção primária à saúde. *Rev Enferm UFSM*. [Internet]. 2017 [citado em 01 out 2021]; 7(4): 643-55. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769225777>
12. Souza MD, Tyrrell MAR. Direitos sexuais e reprodutivos na atenção básica: educação em saúde grupal sob a ótica da enfermeira. *Rev Iberoam Educ Invest Enferm*. [Internet]. 2016 [citado em 01 out 2021]; 6(3):49-58. Disponível em: <https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/213/direitos-sexuais-e-reprodutivos-na-atencao-basica-educacao-em-saude-grupal-sob-a-otica-da-enfermeira/>
13. Madrozo KP, Perez MS, Perez KH, Borbon HF. Education for health and nursing actions: an articulation in preconception risk control. *Rev Cuba Enferm*. [Internet]. 2016 [citado em 01 out 2021]; 32(2):1-9. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumenI.cgi?IDARTICULO=66332>
14. Hammarberg K, Collison L. Knowledge, attitudes and practices relating to fertility among nurses working in primary health care. *Aust J Adv Nurs*. [Internet]. 2016 [citado em 01 out 2021]; 34(1):6-13. Disponível em:

- <https://link.gale.com/apps/doc/A464758930/AONE?u=capes&sid=bookmarkAONE&xid=e28c2a45>
15. Araujo LM, Penna LHG, Carinhonha JI, Costa CMA. O cuidado às mulheres lésbicas no campo da saúde sexual e reprodutiva. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2019 [citado em 01 out 2021]; 27:e34262. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2019.34262>
 16. Josana K, Romand N, Reddyd P, Krumeichf A, Bornea BVD, Crutzena R. Nurses' perceptions of adolescents accessing and utilizing sexual and reproductive healthcare services in Cape Town, South Africa: a qualitative study. *Int J Nurs Stud*. [Internet]. 2019 [citado em 01 out 2021]; 97:84-93. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.05.008>
 17. Geugten D, Meijel V, Uyl MHG, Vries NK. Protected or Unprotected Sex: The Conceptions and Attitudes of the Youth in Bolgatanga Municipality, Ghana. *Sex Cult*. [Internet]. 2017 [citado em 01 out 2021]; 21:1040-61. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12119-017-9432-z>
 18. Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, Silva FMR, Quadros KAN. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. *Rev Enferm Cent-Oeste Min*. [Internet]. 2016 [citado em 05 out 2021]; 1(6):1957-75. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.881>
 19. Santos SMP, Medeiros TFR, Sousa FLP, Santos LV, Mariz SR, Xavier AG. Práticas Profissionais em Planejamento Reprodutivo da Estratégia de Saúde da Família. *Rev Enferm UFPE On Line* [Internet]. 2015 [citado em 05 out 2021]; 9(Supl 7):9046-52. DOI: 10.5205/reuol.8074-70954-1-SM0907supl201515
 20. Paiva CCN, Caetano R, Saldanha BL, Penna LHG, Lemos A. Atividades educativas do planejamento reprodutivo sob a perspectiva do usuário da Atenção Primária à Saúde. *Rev APS*. [Internet]. 2019 [citado em 05 out 2021]; 22(1):23-46. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2019.v22.16675>
 21. Dombrowski JG, Pontes JA, Assis WALM. Atuação do enfermeiro na prescrição de contraceptivos hormonais na rede de atenção primária em saúde. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2013 [citado em 05 out 2021]; 66(6):827-32. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000600003>
 22. Barchi, F, Ntshebe, O, Apps, H. & Ramaphane. Contraceptive literacy among school-going adolescents in Botswana. *Int Nurs Rev*. [Internet]. 2021 [citado em 05 out 2021]; 69(1):86-95. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12713>
 23. Vieira KJ, Barbosa NG, Monteiro JCS, Dionízio LA, Sponholz FAG. Conhecimento de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecção sexualmente transmissíveis. *Rev Baiana Enferm*. [Internet]. 2021 [citado em 05 out 2021]; 35:e39015. DOI: 10.18471/rbe.v35.39015
 24. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2011 [citado em 21 out 2021]. 46p. (Série C. Projetos, programas e relatórios). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/passa_a_passo_programa_saude_escola.pdf
 25. Dias AA, Moura ERF, Nogueira PSF, Coutinho JFV, Oriá MOB. Estratégia educativa voltada para enfermeiros sobre atenção básica à infertilidade: estudo de intervenção. *Rev Gaúch Enferm*. [Internet]. 2012 [citado em 05 out 2022]; 33(2):69-77. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000200011>
 26. Cabral KTF, Pereira IL, Almeida LR, Nogueira WBAG, Silva FV, Costa LFP, et al. Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2019 [citado em 05 out 2021]; 13(1):79-85. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a237896p79-85-2019>
 27. Belém JM, Alves MJH, Pereira EV, Moreira FTLS, Quirino GS, Albuquerque GA. Atenção à saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais na estratégia saúde da família. *Rev Baiana Enferm*. [Internet]. 2018 [citado em 05 out 2021]; 32:e26475. DOI:10.18471/rbe.v32.26475
 28. Hlongwa M, Tlou B, Hlongwana K. Healthcare providers' knowledge and perceptions regarding the use of modern contraceptives among adolescent girls in Umlazi Township, KwaZulu-Natal province, South Africa. *Pan Afr Med J* [Internet]. 2021 [citado em 05 out 2021]; 38:124. DOI: 10.11604/pamj.2021.38.124.20771

29. Ríos-Becerril J, Cruz-Bello P, Becerril-Amero P, Maldonado-González V. Intervención educativa de enfermería sobre salud sexual y reproductiva en adolescentes. *Rev Enferm Inst Mex Seguro Soc.* [Internet]. 2016 [citado em 05 out 2021];24(1):51-4. Disponível em: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=62951>
30. Conselho Regional de Enfermagem (Distrito Federal). Legislação dos profissionais de enfermagem [Internet]. Brasília: COREN; 2018 [citado em 01 out 2021]. 39p. Disponível em: <https://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2019/09/projeto-codigo.pdf>
31. Silva AWP, Cavalcant MAF, Nascimento EGC. O conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais por mulheres nordestinas. *Rev APS.* [Internet]. 2020 [citado em 05 out 2021]; 23(3):541-58. DOI: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.15837>
32. Trindade RE, Siqueira BB, Paula TF, Mendes MSF. Uso de contracepção e desigualdades do planejamento reprodutivo das mulheres brasileiras. *Ciênc Saúde Colet.* [Internet]. 2021 [citado em 05 out 2021]; 26(Supl 2):3493-504. DOI:10.1590/1413-81232021269.2.24332019
33. Gümüs S, Ekerci Y, Aydın Yıldırım T. The knowledge, attitudes and behaviours of Syrian refugee women towards family planning: Sample of Hatay. *Int J Nurs Pract.* [Internet]. 2020 [citado em 05 out 2021]; 26:e 12844. DOI: <https://doi.org/10.1111/ijn.12844>
34. Santos MJO, Ferreira EMS, Ferreira MMC. Contraceptive behavior of Portuguese higher education students. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 05 out 2021]; 71(Suppl 4):1706-13. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0623>

Editor Associado: Vania Del Arco Paschoal

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses.

CONTRIBUIÇÕES

Tatiane Taiz da Paixão contribuiu na concepção, coleta e análise dos dados, redação e revisão. **Marilene Loewen Wall** e **Juliane Dias Aldrighi** participaram na concepção, análise dos dados, redação e revisão. **Deisi Cristine Forlin Benedet** e **Tatiane Herreira Trigueiro** atuaram na redação e revisão crítica.

Como citar este artigo (Vancouver)

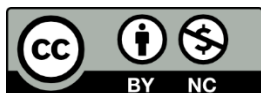
Paixão TT, Wall ML, Aldrighi JD, Benedet DCF, Trigueiro TH. Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.* [Internet]. 2022 [citado em inserir dia, mês e ano de acesso]; 10(4):812-24. Disponível em: inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI

Como citar este artigo (ABNT)

PAIXÃO, T. T.; WALL, M. L.; ALDRIGHI, J. D.; BENEDET, D. C. F.; TRIGUEIRO, T. H. Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. **Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.**, Uberaba, MG, v. 10, n. 4, p. 812-24, 2022. DOI: inserir link do DOI. Disponível em: inserir link de acesso. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso.

Como citar este artigo (APA)

Paixão, T.T., Wall, M.L., Aldrighi, J.D. Benedet, D.C.F., & Trigueiro, T.H. (2022). Cuidados de enfermagem em saúde reprodutiva à mulher na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 10(4), 812-24. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de *inserir link de acesso*. DOI: *inserir link do DOI*.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons